

As múltiplas cores de cabeça do Gould

Luigi Montini

Giulianova- Itália Novembro de 2014

Tradução: Mauro de Queiroz Garcia (JUIZ COM-OBJO)



O diamante de Gould é um caso único na natureza porque apresenta três cores diferentes de cabeça enquanto o manto se mantém inalterado. Por exemplo, nos *Erythrura pealii* são encontrados exemplares de cabeça negra, diferentemente do padrão que é vermelho, mas se tratam de casos esporádicos, raramente descritos, enquanto no Gould esta característica é usual.

Geralmente, na natureza qualquer desvio na cor do manto provoca desvantagem seletiva e consequente eliminação do exemplar mutado, ou por ação de predadores, que visualizam mais facilmente o indivíduo anômalo, ou por ação dos próprios pais que não reconhecem o filhote.

Neste e em pouquíssimos outros casos uma marcante diferença na cor do manto não gerou um efeito seletivo porque, na natureza, estão presentes todas as três variantes de cor de cabeça do diamante de Gould, com a frequência de distribuição que segue as leis da genética das populações.

Difusão percentual e geográfica das cores de cabeça

De acordo com os dados obtidos da fundação “Fundo de Salvação do Gould”, a população na natureza, no momento reduzida a pouco mais de dois mil exemplares, apresenta 70% de exemplares de cabeça negra, 26% de cabeça vermelha e 14% de cabeça laranja. Em relação à distribuição geográfica dos exemplares com diferentes cores de cabeça, existem alguns mapinhas, nunca datados, que indicavam uma maior concentração dos sujeitos de cabeça

laranja na região oeste desértica, os de cabeça vermelha no leste e os de cabeça negra no centro e norte desértico. Isto faz pensar que, na origem, o diamante de Gould deveria ter a cabeça de cor negra, mas neste ponto os tais mapas perderam a sua importância, sendo a distribuição do Gould na natureza representada hoje por uma simples pequena ilha ao longo de todo o território norte da Austrália, enquanto no passado a área era contínua. Aproveito aqui a oportunidade para recordar que a atual desastrosa situação da população selvagem do Diamante de Gould não é devida à captura, mesmo maciça, em décadas passadas, mas sim da introdução das pastagens, que privou os Diamantes de Gould da sua fonte principal de alimentação: as sementes de ervas nativas que agora produzem muito menos sendo queimadas pelas pastagens. Existem ainda outras causas de caráter infeccioso, parasitário e antrópico piorando a já precária situação.

Origem da cor de cabeça

Segundo teorias mais conceituadas, ao contrário do que se pensa, teria nascido primeiro a cor de cabeça vermelha, então por mutações sucessivas se teria passado a cabeça negra, em consequência a uma mutação sexo ligado que agiria na estrutura das penas da cabeça. A cabeça laranja, em consequência a uma mutação que agiria sobre o lipocromo depositado nas penas da cabeça. Tenho frequentemente observado que o polimorfismo característico da cabeça do Gould não é considerado por muitos como uma mutação. É óbvio, por outro lado, que isto seja o produto de mutações sucessivas; com efeito, assim se comportam, segundo esquema

